Anno de 1842. Segunda Feira 7 de Fevereiro. Anno XVIII. N. 29.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1°, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

7 Seg. s. Romualdo.
8 Terç. s. Corinthia.
9 Quart. s. Apolonia.
10 Quint. s. Escolastica, Aud. do juiz de direito da 2. vara.
11 sext. s. Lazaro. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
12 sab. s. Eulalia. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
13 Dom. s. Gregorio.

Preamar do dia 7 de Fevereiro.
1.ª as 2 horas e 6 m. da manhã.
2.ª as 2 horas e 30 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 5 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 1U.	
» » Paris 320 reis p. franco.	
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.	
Ouro - Moeda de 6,400 V.	14,400 a 14,600
» » » N.	14,200 a 14,400
» » de 4,000	8,100 a 8,200
Prata - Patacões	1,650 a 1,670

Prata - Pezos Columnares	1,650 a 1,670
» » Mexicanos	1,630 a 1,650
» miuda	1,440 a 1,460
Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.	
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Quart. ming. a 2 -- ás 10 oras e 8 m. da manh.
Lua Nova a 10 -- ás 9 oras e 36 m. da manh.
Quart. cresc. a 18 -- ás 9 oras e 22 m. da manh.
Lua cheia a 25 -- ás 1 oras e 56 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DO CORRENTE.

Officio — Ao Commandante das Armas, approvando o contracto celebrado com o cirurgião João Themoteo da Rocha Galvão para servir no Batalhão Provisorio com as mesmas condições, por que actualmente serve no Hospital Regimental Manoel Bernardino Monteiro, e communicando-lhe que nesta conformidade se expedirão as ordens a Thesouraria da Fazenda

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, communicando-lhe o conteudo no precedente officio e ordenando-lhe que faça abrir ao referido cirurgião os competentes assentamentos.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, enviando-lhe a conta das despesas feitas pelo Prefeito da comarca do Rio Formoso com o sustento dos presos pobres de justiça, e luzes para a respectiva Cadeia, na importancia de 38$440 reis, e ordenando-lhe que mande satisafizer a referida quantia a Braz Antonio da Cunha, como requisita o dito prefeito.

Dito - Ao Prefeito da Comarca do Rio Formoso, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, para ordenar que o segundo batalhão se apresente no dia 9 do corrente pelas 3 1|2 horas da tarde na frente da ordem Terceira de S. Francisco, a fim de acompanhar a Procissão de Cinza.

Dito - Ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Goianna, approvando a proposta do Tenente Jeronimo Cezar de Mello, e do Alferes Bartholomeu Gomes de Albuquerque para subalternos da Companhia destacada.

Dito - Ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Flores approvando a proposta, para Tenente da primeira Companhia do primeiro Batalhão, que remetteo com o seu officio de 25 de Novembro do anno proximo passado.

Dito - Ao Inspector geral das obras publicas ordenando-lhe, que se dirija a Villa do Limoeiro a fim de examinar o estado da respectiva Igreja Matriz, e orçar a despesa da obra que ella precisa.

Dito - Ao Vigario da Freguesia de Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, respondendo-lhe que pode mandar descarregar na praia fronteira a casa que serve para as sessões do Jury, a areia necessaria ao atterro do caes do Collegio.

Dito - Ao Juiz de Direito do Civel da Comarca do Rio Formoso acusando a recenção dos seos officios de 14 e 18 de Janeiro ultimo acompanhados dos mappas dos inventarios, e das cauzas civeis, que forão definitivamente julgadas no anno p. p.

— Foi recebida com muito especial agrado a offerta, que Vms. fizerão a esta Presidencia, da Memoria, orçamento e riscos principaes do projecto de encanamento d'agoa potavel para esta Cidade, com o desecamento do pantano de Olinda, e navegação do rio Beberibe; e depois de louvar-lhes esta Presidencia o zelo com que se empenhão pelos melhoramentos da Provincia, partecipa-lhes que endereçou a mencionada offerta á Direcção da Companhia de Beberibe, para que ella tomando em consideração a utilidade do projecto, o faça executar se lhe parecer conveniente, como parece a este Governo.

Deos Guarde a Vms. Palacio do Governo de Pernambuco 5 de Fevereiro de 1842 -- Barão da Boa-vista -- Snrs. Engenheiros L. L. Wauthier, Bolitreau, e A. Milet.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente, disendo-lhe em additamento ao officio de 27, que viera a terra a privada do Forte do Buraco, e rogando-lhe á expedição de suas ordens, para que fosse com urgencia outra privada feita.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, remettendo-lhe para que tivesse conveniente destino, a guia que pela Pagadoria do Arsenal de Guerra da Corte foi passada ao primeiro Cadete Francisco Firmino Cavalcante de Albuquerque, que obteve passagem do Batalhão terceiro de Artilheria a pé para o Batalhão de Caçadores Provisorio desta Provincia.

Dito - Ao mesmo, communicando-lhe, que o primeiro Tenente Pompeo Romano de Carvalho, deixara desde o dia 16 do corrente, o lugar de Ajudante do Forte de Gaibú, que interinamente exercia, recolhendo-se nesta data a sua respectiva companhia.

Dito - Ao Tenente Coronel Commandante do Batalhão de Caçadores Provisorio remettendo-lhe a guia do primeiro Cadete Francisco Firmino Cavalcante de Albuquerque.

Dito - Ao mesmo, remettendo-lhe por copias, as tabellas de 1 a 4, a primeira que dizia respeito as peças de fardamento que vencem as praças das tres armas do Exercito, com o tempo da duração; a segunda do armamento, e equipamento com os respectivos valores; a terceira das peças de que se compõe uma espingarda do adarme 17, e seus preços; a quarta finalmente da duração do armamento, equimamento, utensis, instrumentos belicos, e insignias regimentaes, a fim de por ellas se reger no Batalhão do seo Commando.

Dito - Ao Tenente Coronel Commandante do deposito, enviando-lhe os papeis de contabilidade do destacamento da Comarca de Nasareth, relativos ao mez de Dezembro ultimo, cuja importancia devia de entregar ao Vice-Consul J. J. dos Reis.

Dito - Ao Prefeito da Comarca de Nasareth, communicando-lhe o exposto no officio precedente, com o que ficava respondido o seo de 26 do corrente.

Dito - Ao Prefeito da Comarca do Recife, remettendo-lhe para ter destino o sentenciado José Affonso Guedes Alcanforado, que tendo-se evadido da Fortalesa do Brum em 15 de Desembro do anno findo, fora capturado pela Prefeitura do Rio Formoso.

Dito - Ao Prefeito da Comarca do Rio Formoso, accusando a recepção do seo officio de 28 do corrente, e a entrega do sentenciado J. A. G. Alcanforado, e de cinco recrutas, dos quaes o de nome João Francisco, ficara em custodia para ser inspeccionado, e observada a molestia de gota coral que disse padecer.

Dito - Ao Prefeito da Comarca de Nasareth, disendo-lhe que com o seo officio de 27 deste mez, se receberão 6 recrutas, que assentarão praça.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Santo Antão, accusando o recebimento de quatro recrutas, dos quaes um foi posto em custodia por allegar izempção, e outro devolvido por padecer visivel molestia na cabeça.

Dito — Ao Major Ernesto Emiliano de Medeiros, fasendo-lhe certo que tendo de tomar o Commando do Batalhão Provisorio do Pará, devia para ali partir quanto antes em virtude d'ordens do Ministerio da Guerra communicadas a Presidencia desta provincia, e procurando saber se o seo estado de saude permettia já a execução desta ordem.

Dito - Ao Capitão Commandante interino da Companhia de Artifices, communicando-lhe o recolhimento do primeiro Tenente Pompeo Romano de Carvalho, que deixara de exercer as funcções de Ajudante do Forte de Gaibu', desde 16 do corrente.

TEZOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DO PASSADO.

Officio - Ao Exm. Snr. Visconde d'Abrantes, Presidente do Tribunal do Thesouro publico Nacional, remettendo com os balanços da receita e despeza Geral desta Provincia do mez de Dezembro ultimo, e do semestre proximo findo do exercicio corrente, e do passado, os que respeitão nas mesmas epocas as rendas applicadas ao resgate do papel, e ao rendimento de um por cento de armasenagem addicional.

Dito - Ao Exm. Snr. Ministro e Secretario de Estado dos negocios do Imperio, enviando com as contas do respectivo Ministerio feitas por esta Provincia no exercicio de 1839 a 1840, e nos doze mezes do proximo findo. o orçamento para o de 1843 a 1844.

Iguaes officios forão dirigidos aos Exms Snrs. Ministros e Secretarios de Estado dos Negocios da Justiça, Guerra, e Marinha com as contas e orçamentos relativos aos seos Ministerios.

Officio - Ao Exm. Snr. Barão da Boa-vista Presidente da Provincia rogando se dignasse transmittir os precedentes officios.

Dito - Ao Procurador Fiscal Interino da Fazenda, partecipando, que constando não se ter pago a siza das partes do engenho Souza, sito no terreno da villa de Serinhaem, compradas por dezoitos contos, em prestações annuaes de dous contos, vencendo-se o

FOLHETIM.

ABEN-KAHEL, O TERRIVEL (*).

— Meu filho continuou a magica com amor; deixa este paiz... e quando a tiveres esquecido...volta, mas, só então para o pé da tua pobre Mãi!...

— Eu o farei...mas vem comigo!... Elle levantou-se, e pegou na mão de Zara.

— Não, não é possivel acompanhar-te meu filho, respondeu ella com tristeza... Olha para mim...Estas rugas dão sinal de uma longa vida ?!... talvez quando voltares só aches o meu cadaver estendido nesta gruta... Deixa-me acabar aqui com socego a minha existencia como a chamma desse braseiro se vai pouco a pouco apagando!...

— Zara, respondeu o mancebo, eu amo Zulmira como tu amas a terra de Hespanha, que nada te fará abandonar!

Aben-Kahel sentou-se outra vez defronte da velha, e houve um silencio de alguns momentos...

— Zulmira nunca será tua, disse ella emfim.

— Veremos...respondeu Aben-Kahel, mechendo no lume com um punhal que tinha tirado do peito.

— Ella não te ama, Aben-Kahel.

— Quem to disse ?... respondeu o mancebo enterrando o punhal no brazeiro até ao cabo, e queimando a mão.

— O seu coração pertence a D. Carlos.

— Maldição!...gritou Aben-Kahel levantando-se, e atirando com o punhal que se foi cravar na terra...

— Antes que o sol desaparecesse para lá das montanhas, até á hora em que as estrellas reflectiram no lago, Zulmira esteve aqui:

— Zulmira aqui!... comtigo!...hoje...que dizes!... e elle se aproximou de Zara.

— A verdade.

— Fatalidade: fatalidade, repetia o mancebo passeando pensativo; de repente parou...

— Minha mãi, Zulmira disse-te, que amava D. Carlos, responde?...

— Não, meu filho.

Aben-Kahel continuou no seu passeio, de quando em quando algumas palavras soltas lhe saiam dos beiços palidos e tremulos, via-se que uma violenta commoção o agitava.

Zara levantou-se, e puchando a manta sobre seus hombros afastou com a mão os cabellos que lhe cobriam o rosto, e pegando no braço do filho se dirigiu com elle para a choupana; e abriu a porta; uma rajada de vento entrou com tanta violencia que a chamma do brazeiro subio até ao tecto; a tempestade estava então no seu auge, e foi horrivel o quadro que se offerecia aos olhos dos dous espectadores que recuaram, e saindo juntamente da choça pararam na plataforma.

— Aben-Kahel...disse a velha; estes ventos desencadeados que desarreigam as arvores mais viçosas; esta torrente que arrasta a poz si os rochedos espalhando a desolação no paiz; o raio que tanto abate a cabana do pobre, como o castello do rico!... emfim o combate horrivel dos elementos que presenciamos sobre nossas cabeças; não são mais terriveis do que nossas paixões!... do que eu experimentei na tua idade, e do que agora se passa na tua alma, Aben-Kahel!...

Tornarão a entrar, e tomarão seus logares costumados defronte do fogo: Aben-Kahel deixava conduzir-se como uma criança sem responder...Mas que volcão dentro de seu peito!..

— Meu filho continuou Zara tu sabes quanto me é dolororo deitar os olhos sobre a minha vida passada!...Não importa; eu o farei: Aben-Kahel lembra-te que foi o amor, este sentimento devastador como a chama do incendio!... a causa de meus crimes, e da minha desgraça e tua!... A desgraçada mulher que te deu o ser... a filha de Abdel Hasam era bella como a mais fresca rosa dos jardins de Granada; pura como as neves que cobrem estes rochedos, e que o sol não tem calor para desfazer!... era tão rica, e feliz que a todos com razão causava inveja... até ao momento em que o amor tomou posse de seu coração pelo homem que não ouso chamar teu pai!...

— O seu nome; mas dize-me o seu nome, Zara; repetio o mancebo com interesse:

— Não Aben-Kahel, não t'o direi ainda...

Basta que saibas que era um joven hespanhol de cabellos louros, e olhos azues, cheio de graças, e atractivos que eu nunca tinha encontrado em Mouro algum!... Em uma das batalhas que se tinham dado entre os nossos, e os Hespanhoes, D. Fernando gravemente ferido tinha ficado prisioneiro de meu Pai; este o conduziu para uma nossa casa de campo perto da cidade, e tractando-o como um filho me encarregou da sua cura; eu conhecia as virtudes particulares d'algumas plantas, e foi desta maneira que o fiz tornar á vida.. Deos eterno! como elle me pagou! Debaixo de todas as seducções teu pai occultava uma alma perversa, como depois m'o provou!... Eu não combati o sentimento que me cegava, e arrastava ao abysmo! e um dia caindo aos pés de Abdel disse-lhe « Amo o Christão! » Meu pai quiz matar-me; e D. Fernando foi condemnado; mas no mesmo dia em que devia perecer foi livre!... e quem lhe deu a vida pela segunda vez fui eu!...

A velha interrompeu o seu discurso torcen-

(*) Vid. Diario N. 28.

pr... pagamento em maio de 1826, se faz necessario deligenciar, pelos meios, que julgasse convenientes esta arrecadação; tendo em vista, que M. F. Lamenha Lins he quem se acha presentemente de posse do referido engenho.

Dito - Ao Contador da Thesouraria participando o conteudo no precedente officio, a fim de mandar proceder aos assentos necessarios.

Portaria—Ao Thezoureiro dos ordenados mandando entregar a Mc. Calmont & C., aquantia de 995$012reis de uma letra a 8 dias precisos, que sacarão sobre Cairns Acthy & C., do Rio de Janeiro, a favor da directoria do Monte Pio dos servidores do estado, das contribuições do mesmo Monte Pio arrecadadas por esta provincia, desde 22 de Agosto p. p. até 22 de Janeiro ultimo.

IDEM DO DIA 27

Officio—Ao Exm. Sr. Presidente da Provincia informando o requerimento de Francisca X. d'Assumpção.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., idem dito de Leandro J. Ribeiro.

Officio—Ao Exm. Sr. Presidente da Provincia, informando o requerimento de J. F. Monteiro.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., idem dito de J. F. de Azevedo.

Dito--Ao mesmo Exm. Sr., idem a representação do Commandante das Armas desta Provincia relativa ao estabelecimento da caixa do batalhão provisorio.

Dito--A A. da Silva & Companhia para appresentarem na contadoria do Thezouro o plano da 1. Loteria do Seminario de Olinda, afim de se ajustar a sua conta.

IDEM DO DIA 29.

Portaria--Ao Collector de Diversas Rendas do Municipio de Goianna, em resposta ao seu officio de 20 de Setembro proximo passado, em que pedio esclarecimentos sobre a reforma da Sentença do Tribanal da Relação a favor de T. A. Guimarães, e sua mulher.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sessão de 5 do corrente.

Os embargos de Theodoro Teixeira de Mello contra João Camello Cavalcante na cauza de appellação civel do juizo de direito da Commarca de Santo Antão, escrivão Ferreira: forão recebidos e reformado o accordão embargado mandando-se subsistir o primeiro que reformou a sentença recorrida.

Os embargos de Joaquim de Barros e sua mulher: na cauza de appellação civel em que lhe he parte Caetano Gonçalves Palmeira, escrivão Rebello; forão desprezados.

Na appellação civel do juizo de direito desta cidade, appellante José Mauricio de Oliveira Maciel, curador á herança jacente de Antonio Simoens Rossado Freire, appellada a Fazenda Nacional, escrivão Ferreira; se julgou pela confirmação da sentença recorrida.

Os embargos dos administradores do patrimonio dos orfãos contra Vicente Pereira, na cauza de appellação desta cidade, escrivão Jacome; forão disprezados mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na appellação civel do Juizo de direito desta cidade, appellante D. Mathilde Florinda martins Pereira, e appellado Bernardo José martins Pereira tutor dos orfãos filhos do falecido Elias José martins Pereira, escrivão Rebello; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação civel do Rio Grande do Norte appellante Antonio Dantas, appellado Francisco Gomes da Silva, Escrivão Ferreira: foi julgado nullo todo o processo por falta de Conciliação, e condemnado o appellado nas custas.

Na appellação civel desta cidade, appellantes Jose Gomes de Mello e outros, e appellado Miguel Francisco de Queiroz, Escrivão Jácomo; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação civel do Juiso de Direito da Villa do Angico, appellante Joaquim Pereira da Costa e appellado o Juizo, Escrivão Rebello, se julgou pela reforma do despacho appellado.

Na appellação civel desta cidade, appellante Manoel Francisco Eduvirgens com assistencia de seo curador, appellado Manoel da Silva Barros, Escrivão Rebello: se julgou pela confirmação da sentenca appellada.

Na appellação civel desta cidade, appellante Pedro Francisco de Mello, appellados Paulino dos Santos Camello, e sua mulher, Escrivão Jacomo; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação civel do Juiso de Direito desta cidade, appellante Salvador Coelho de Drumond e Albuquerque, appellados Francisco da Rocha Paz Barretto, e outros, Escrivão Jacomo; se julgou pela confirmação da sentença recorrida.

Na appellação crime desta cidade, appellante Manoel Jose de Azevedo Amorim, e appellado João Francisco Ferreira, Escrivão Posthumo; foi asentença confirmada.

Na appellação civel desta cidade appellante Francisco Pacheco Soares, appellado Antonio Pedro de Barros Cavalcante, Escrivão Bandeira; se julgou pela reforma da sentença recorrida.

PORTUGAL

DESDE A REVOLUÇAÕ DE 1820.

(Continuado do N. antecedente.)

Gozavão os governantes da frivolidade do povo e da sua propria leviandade, quando a 9 de Setembro os deputados do Porto, novamente eleitos, desembarcarão em Lisboa: todos elles pertencião ao partido exaltado; e forão recebidos com bandas de musicos; a cidade illuminou-se, e estrondosos vivas encherão ruas e encruzilhadas. Sobre a noite os ministros, assustados desta demonstração, fizerão marchar um batalhão para manter a ordem. Os soldados unirão-se ao povo, e todos juntos gritarão: —Fora os ministros! viva a constituição de 1822! — Esta tropa exaltada, e ao principio mais alegre que hostil, dirigio-se ao palacio, e enviou á rainha surpresa uma deputação que lhe intimou, que expulsasse os ministros e adherisse á constituição. Profunda commoção abalou a joven rainha; a dôr mais que o temor a agitava; recordava-se que por muito tempo estivera o seu nome confundido no coração dos portuguezes com o da carta: tantos trabalhos havião sido emprehendidos, tanta miseria supportada sob esta dupla e gloriosa invocação! Ella não quiz annuir, e repellio com nobreza as ordens dos revoltosos; e comtudo he provavel que ella tivesse podido suspender o movimento despedindo os ministros; porem não o fez snão algum tempo depois, e só pelo receio de comprometter seus servidores, e instada pelos seus conselhos he que se resignou a assignar. Foi então que ella derramou lagrimas. O conde de Lumiares, Bernardo de Sá e Passos forão nomeados ministros, e a rainha obrigou-se á reunir as cortes segundo as formas da constituiçao de 1822, para que ellas tratassem de reformar a lei fundamental do reino. Passos era um mancebo enthusiasta que aspirava a governar Portugal pela virtude e eloquencia, o visconde de Sá, mutilado como Rantzau e dotado de rara coragem, encobria sob a leviandade do seu genio, e sua bravura aventurosa uma ambição tenaz e um scepticismo profundo. Estes dous homens, de genios mui differentes, e igualmente estranhos ás paixões do partido que os levava ao poder, seguirão seus instinctos um independente do outro. Passos decretou um Pantheon, referendou mil decretos relativos á bibliotecas e museos, e abolio por philantropia os combates de touros. Bernardo de Sá destruio tudo o que pôde; seu principio era que as cousas se arranjarião com a continuação como podessem, e que aquillo que uma vez era destruido, nunca mais se levantava. As cousas marcharão neste andar até o mez de Novembro sem que as novas cortes fossem reunidas, e Passos, cujas multiplidas determinações enchião a gazeta official, se julgou por algum tempo o regenerador de Portugal. Mas a 3 do mesmo mez algumas pessoas da corte tentarão executar sem que ninguem o soubesse, até mesmo os seus, uma contra-revolução. A rainha partio secretamente para Belem; deste lugar chamou para o pé de si o exercito e as pessoas da sua corte, e revogou o juramento forcado que havia prestado a 10 de Setembro.

Esta empreza, má por si mesma e impraticavel, apresentava uma difficuldade, entre outras muitas, que não havia occorrido aos conjurados: Belem he separada de Lisboa por um riacho, e os constitucionaes apossando-se da ponte de Alcantara, cortarão toda a communicação entre o palacio e os partidistas da carta. Tão admirados como seus adversarios, estes não fizerão mais do que afeiar a empreza, concebida, dizião elles, pelo ministro britannico. Esta desaventurada cooperação de lord Howard tirou aos cartistas todo o desejo de acção, e augmentou o ardor dos constitucionaes. A attitude hostil dos vasos de guerra de S. M. britannica a ninguem intimidou: o temor do perigo não abala, irrita as facções em armas: para obrar sobre a multidão he preciso o proprio perigo. Altivos com suas recentes victorias, e não tendo ainda tido tempo de se dividirem, os constitucionaes fortificarão o seu amor da constituição com o odio contra a Inglaterra, e desta vez o povo de Lisboa mostrou-se animado de um sentimento unanime. Tres dias depois a rainha renunciou o seu perigoso projecto, e recolheo-se á cidade no meio das acclamações enthusiasticas do povo, e de fogos de alegria. Está desgraçada e temeraria empreza provou tres cousas: a solidez do throno de D. Maria, que por um instante não havia soffrido o menor abalo desta louca tentativa, a aversão do povo ao jugo inglez, e o odio dos exaltados contra alguns homens politicos. Freire havia sido assassinado na ponte de Alcantara.

A 18 de Janeiro de 1835, depois de quatro mezes e meio de um poder dictatorial exercido sob a invocação da constituição por Bernardo de Sá e Passos, se reunirão as cortes constituintes em Lisboa. Na conformidade da Lei de 1822, formavão uma só camara, e havião sido eleitas por um suffragio quasi universal. Desde 6 de Maio estabelecerão as cortes as bases da constituição, e 64 votos contra 16 decretarão o -- veto — absoluto, as duas camaras, e os grandes principios de todas as leis fundamentaes. O proceder da Assemblea teve um certo caracter de transacção: ella parecia destinada a votar uma lei, que, como a de Hespanha, fosse o meio termo entre a carta e a constituição. Os exaltados se assustarão com isto, e aos seus clamores não forão insensiveis as cortes, que não obstante a grande maioria manifestada sobre os principios, sacrificarão as pessoas, e por um voto significativo forçarão os ministros a retirar-se. O novo poder portanto parecia vacilante desde a sua origem; elle se separava dos seus primeiros chefes, e se via abandonado por uma parte dos seus soldados. Isto foi um attractivo para todos os seus inimigos; o barão de Leiria, que commaudava ao norte levantou a 12 de Julho o estandarte da revolta. Muitas guarnições, mais importantes pelo nome das cidades do que pelo numero dos soldados, se sublevarão aos gritos de -- viva a carta! -- O marechal Saldanha dirigio-se para Castel-Branco; o duque da Terceira em breve se lhe unio, e durante um mez os dous marechaes insurgentes percorrerão o paiz sem opposição. O governo de Lisboa tinha confiado poderes extraordinarios ao visconde de Sá e ao barão do Bomfim: Estes dous officiaes com as forças constitucionaes atacarão á 28 d'Agosto em Rio Maior as tropas dos marechaes, e ainda que de nma e outra parte se houvesse tido mais de seis semanas para fazer preparativos, nenhum dos dous exercitos contava oito centos homens. Não he isto a prova evidente da futilidade dos partidos, e do pouco fundamento de todas essas guerras civis, nas quaes, qualquer que seja a causa, o aggressor he sempre culpado? Os constitucionaes tinhão cõmettido uma pessima acção derribádo a carta, e os cartistas não havião obrado melhor atacando a constituição: era de ambos os lados arrastar o paiz a ruina por motivos individuaes. Os soldados porém forão mais prudentes do que os chefes: depois de um ligeiro combate de infanteria, no qual a nobreza portugueza teve de deplorar perdas muito sensiveis, tendo os dous marechaes ordenado ao seu pequeno esquadrão que carregasse, e havendo avançado o visconde de Sá á testa da sua tropa, a cavallaria de ambos os lados fez alto á cincoenta passos, embainharão as espadas e depois de se haverem abraçado e fraternisado, voltarão fielmente ás bandeiras de seus respectivos chefes. Estes virão-se constrangidos a assignar um armisticio, e os marechaes retirarão-se para o norta, para se unirem ao barão de Leiria, que ainde se conservava nos arredores de Valença. As forças estavão em equilibrio, e a victoria de-

---

do as mãos, e puchando pelos cabellos com frenesi:

— Teu pai queria partir para o campo dos Christãos, mas eu não me querendo separar delle, não lhe arranjei os meios seguros, e deixei-o ficar escondido na gruta de que eu só sabia a existencia... Via-o muitas vezes sem ninguem suspeitar; e foi durante este tempo que me uni com elle debaixo das formalidades da minha religião; naquelle tempo apenas começava a conhecer a sua .. Aben-Kahel; tenho chegado ao momento terrivel; ... deixa-me tomar algum animo para te repetir a minha desgraçada historia.

Zara suspirou profundamente; e continuou depois.

— Alguns mezes eram passados quando disse a D. Fernando—« Vou ser Mãi; é mister, fugirmos.»—Elle descorou....... Insensata, julguei que era de prazer! Em fim D. Fernando partio só.... e ajustou comigo a maneira de nos tornarmos a reunir..... Meu pai não suspeitava nada..... Pedi-lhe com o pretexto da minha saude que partissemos para outra casa que tinhamos mais longe de Granada; era um Castello importante para a defeza da Cidade. As tropas dos Christãos se tinham aproximado, e era ali que teu pai devia vir disfarçado para me levar!.... Na noite terrivel desci tremendo as escadas do Castello,..... passei palida diante das sentinellas que saudaram a filha culpada do seu Governador, e cheguei assim ao pé do guarda que eu tinha comprado para me deixar fugir!.... Mas apenas se tinha aberto a porta fatal que meus olhos viram brilhar o ferro de um punhal, e ir ferir o peito do guarda infiel!..... dei um grito, e meus labios balbuciaram o nome de Fernando!.... ninguem me respondeu, e só vi uma tropa d'Hespanhoes introduzirem-se no Castello dando gritos de morte e vingança!... Perdi de todo os sentidos, e cahi por terra; como estava de preto não repararam em mim.... Quando abri os olhos parti como louca por cima de cadaveres, e sangue! atravessei o Castello deserto, e só povoado de mortos! até que cheguei ao quarto de meu pai, e dei com elle agonisante estendido no meio do chão!...... Quando me viu ainda teve a força de estender o braço, e foi uma maldição que seus lividos beiços pronunciaram contra mim!.... Justiça eterna!... Eu sou parricida!.... Ah! Aben-Kahel, Aben-Kahel tem piedade de mim!

—Zara, e elle?.... dise o mancebo.

— Elle, continuou a velha com violencia. Não me quiz vêr, e abandonou-me a meus remorsos!.... Algum tempo depois quando as tropas d'Isabel, e Fernando entraram em Granada, e que eu te apresentei sobre meus braços a seus olhos; elle repelio-me, e disse-me que tu não eras seu filho!!!

Aben-Kahel se poz em pé: a raiva, o orgulho, e um furor reconcentrado estavam pintados em seu bello, e palido rosto.... os beiços tremiam-lhe, e os olhos chammejavam-lhe!....

—Não, não, repetiu elle: D. Fernando, não é meu pai.... eu o renego... Dize-me, dize-me aonde está esse homem que quero lavar no seo sangue a tua afronta!..... Quero ser um reprobo! um parricida!.... Zara o teu filho quer-te imitar!....

Todos os musculos do corpo da velha se torceram, e o rosto tornou-se medonho.

— Assim devia ser, murmurou ella; Aben-Kahel deitou-se a seus pes.

— Mãi perdoa-me, perdoa-me, eu não te queria offender.

— Levanta-te Aben-Kahel, disse ella levantando-se tambem. O meu coração insensivel como a pedra desta rocha tudo recebe, sem se alterar!..... Mas tu meu filho, meu Fernando, meu Aben-Kahel tu és joven; tua alma ardente, e virgem de sensações está exposta á tempestade das paixões!... ah! não te arrisques sobre o simples baixel nesse Oceano indomavel!.... Escuta os conselhos da tua desgraçada Mãi!.... foge em quanto é tempo os olhos da Hespanhola enganadores como os do basilisco!. . Aben-Kahel que é do fruto de meus trabalhos!.... Foi emvão que te fiz beber em meu leite o odio eterno aos infames oppressores da tua patria!!! é de balde que tenho querido nutrir em teu peito um justo resentimente contra elles?..... oh! meu filho lembra-te que é por sua causa que nós estamos proscriptos sobre a terra de nossos pais!.. Que eu vivo miserarvel, e abandonada de todos sobre este rochedo arido!.... Que os meus dias se tem consumido entre desgraças e dores!....

— Zara, Zara; repetiu o mancebo passeando agitado na gruta; e a mãi o seguia!...

Lembra-te que é por sua causa, continuou ella, que o teu nome é amaldiçoado com raiva, e desprezo!... Que a tua pessoa é comparada a Satanaz!.... e que a tua cabeça está a preço!!.. Aben-Kahel, Aben-Kahel não me juraste tantas vezes pela morte de Abdel vingança eterna sobre todos os Hespanhoes? Filho és perjuro tambem?!....

— Não, disse o mancebo taciturnamente, Zara venceste o meu coração! Adeos!... A'vingança!.... e sahio precipitadamente. A velha cahiu sobre a pedra cançada pelos esforços que tinha feito, mas o seu rosto brilhava de uma alegria feroz.... Assim como o braseiro pouco a pouco se hia apagando por falta de alimento, ella foi cedendo ao somno; e algum tempo depois o lume estava apagado, e Zara dormia profundamente defronte das cinzas que o vento espalhava.

(Continuar-se-ha.)

pendia do partido que tomasse o corpo, que depois de haver servido no exercito da rainha Christina, voltava á Portugal sob as ordens do visconde das Antas. Este general decidio-se pelos constitucionaes, e depois de um combate sanguinolento dado em Ruivães a 20 de Setembro, os restos do corpo cartista forão obrigados a refugiar-se na Galiza.

Nestas circuntancias as cortes derão ao ministerio poderes extraordinarios, e suspenderão em todo o reino a liberdade de imprensa e as garantias individuaes. Desde o mez de Março que o Algarve e Alemtejo avião sido declarados em estado de cerco, para reprimir a insur eição de um partidista miguelista chamado Remechido. Esta providencia foi estendida por causas analogas á outras partes do territorio, de sorte que depois da revolução de Setembro até a proclamação da nova constituição, Portugal foi quasi inteiramente submettido á um regimen excepcional. Deve-se todavia por amor da justiça dizer, que si os partidos não duvidarão perturbar o seu paiz com frivolas revoltas, a geral indifferença e a futilidade das causas produzirão ao menos um nobre resultado que ellas nem sempre arrastão, o esquecimento dos odios depois da victoria. O facto de Belem tinha sido considerado como não existente, e a rainha póde recusar a sua sancção ao decreto das cortes, que privava os chefes cartistas dos seus postos.

Durante 3 mezes d'uma insurreição feita em seu nome, parece que a rainha devia correr graves perigos: as proclamações de ambos os partidos erão as mais violentas, mas o que os constitucionaes censuravão sobretudo aos cartistas, era perturbar o reino no momento da gravidez da rainha. As imprudencias á que o ardor de uma joven coragem havia arrastado o principe Fernando de Saxe-Cobourg, segundo marido da rainha, forão tambem facilmente esquecidas. O povo portuguez, que tão cuidadosamente se informa dos pormenores da vida privada dos seus principes, era reconhecido á terna affeição que o rei havia sabido inspirar á rainha, e o nascimento de alguns filhos exaltou depois ainda mais as sympatias da nação.

Os movimentos dos cartistas tiverão por unico effeito confirmar a ruina da carta, e chamar á direcção dos negocios o visconde de Sá e o barão do Bomfim. As cortes, mais tranquillas, tomarão o fio das suas discussões sobre a lei fundamental. A nova constituição differia da carta principalmente em que os senadores, elegiveis segundo as cathegorias, erão nomeados pela rainha sobre uma lista triplice de candidatos. Uma modificação mais importante nas crises actuaes foi a eleição dos deputados por suffragios directos com um censo muito baixo; excluirão-se da camara os funccionarios; a admissão desta ultima clausula devia ter em resultado destruir toda a influencia do governo nas cortes. Desgraçadamente a fixação de um subsidio consideravel fez das funcções de deputado um modo de vida. Vivendo muitos delles somente dos seus salarios, e achando-se sujeitos para a sua eleição á influencia do governo ou dos clubs, a independencia e dignidade que se havião imaginado, tornarão-se nominaes. Porem o mal, que nenhuma constituição podia remediar, aggravava-se cada vez mais: a 14 d'Outubro de 1837 a banca-rota foi de facto proclamada; a necessidade de saldar os vencedores esgotou as ultimas reliquias das finanças do estado. Foi preciso recorrer á medidas que todas destruião o credito sem dar alivio ao thesouro, e sobrecarregavão o futuro sem remediar o presente: os clubs não estavão satisfeitos; as ideias mais exaltadas não havião triumphado nas cortes: nem todos podião ter sido recompensados á medida de seus excessivos desejos. O batalhão de operarios do arsenal, que havia quinze dias dava signaes não equivocos de descontentamento, insurgio-se abertamente a 13 de Março de 1838. O barão do Bomfim fez cercar o edificio do arsenal pela tropa de linha, e os revoltados forão os primeiros a fazer fogo sobre os soldados: foi uma epoca verdadeiramente critica para Portugal. Os novos ministros constitucionaes tinhão que luttar pela primeira e não pela ultima vez, com os constitucionaes revoltados, com aquelles mesmos que fazião a sua força contra os cartistas, com o unico exercito activo do partido da constituição. Por isso Bernardo de Sá cuidou mais em operar uma transacção, do que em restabelecer a ordem; ordenou á tropa de linha que se retirasse, e deixou ao batalhão do arsenal as suas armas e posição. Este Batalhão exaltado pela vantagem que parecia haver obtido, unio-se á outros batalhões da guarda nacional, e occupou no interior da cidade postos formidaves. As cortes oppunhão-se á toda a medida vigorosa, e se inclinavão á insurreição; foi o que a perdeu. A sorte dos ministros estava desde então ligada á manutenção da ordem, e Bernardo de Sá tomou affoutamente o seu partido; marchou com o barão do Bomfim contra os revoltosos, que forão completamente destruidos depois d'um renhido e sanguinolento combate. Depois disto o partido do arsenal, como o chamão, tem tentado novas revoltas, e ameaçado mais de uma vez a tranquillidade do reino; mas a jornada de 13 de Março havia irrevogavelmente fixado a posição do governo. Desta sorte, quando a 4 de Abril a rainha prestou juramento á nova constituição, e deo uma amnistia geral para o passado, os cartistas e a porção moderada dos constitucionaes se acharão naturalmente reunidos contra o partido mais exaltado. Elles se confundirão depois sob o nome de amigos da ordem.

Tal he o imperio da rasão; tanta força tem o instincto da conservação, que até no pequeno numero de homens, que dominão e agitão a sociedade, o partido do bom senso conta em Portugal uma grande maioria. O mal está muito mais na falta de accordo entre os partidos e sentimentos nacionaes, na ausencia de homens de experiencia e de caracter, do que no vicio dos principios politicos tomados por si mesmos. He porem uma verdade tão extraordinaria como triste, que em quanto a nação anhela somente o repouso, e a maioria dos que tem parte no governo se liga ao sistema de ordem e estabilidade, os principios tem sido de continuo sacrificados ás paixões anarchicas. Isto parece authorisar a opinião admittida em França, de que na Peninsula todos os partidos são extremos. Em parte alguma, ao contrario, he o cynismo da indifferença tão grande e tão commum, e esta mesma indifferença produz os effeitos, que enganão o espectador distante. A sociedade he tão dividida, as dissenções politicas e a desgraça, esta grande causa de immoralidade, tem de tal sorte quebrado todos os laços e todos os corações, que só restão atomos inertes Nada os une, nada faz corpo; a menor força organisada se faz sem custo obedecer; não encontra sinão individuos isolados, e desanimados. Todos os interesses tem sido esmagados, todas as ordens destruidas, as corporações enfraquecidas; as cinzas ficarão estereis; não se tornou a compor uma nação nova, e nos pontos extremos da cadeia politica existem duas forças compactas, de origem bem differente, uma he antiga, a outra toda moderna, mas parecem-se em que ellas são dotadas de movimento, e que se dirigem igualmente ás paixões violentas. A' sombra da divisão universal, e de um septicismo moral ainda mais corruptor do que o da intelligencia, ellas tem alternadamente arrastado, não a nação, immovel em sua inercia, mas os successivos, e diversos governos que a Providencia lhe tem enviado. Si o vento sopra do lado do absolutismo, dominão os frades, e dominão e opprimem exclusiva e facilmente, porque só nelles existe a força: si a tempestade reconduz as ideias liberaes, os clubistas e exaltados cercão o poder; seu numero he pequeno; mas os moderados tem grande trabalho em subtrahir-se ao seu imperio; porque só aquelles são unidos e activos. Basta-lhes affluir um ou dous regimentos: ao primeiro tumulto correm e triumphão sem resistencia, e a população inteira conserva-se passiva. Com indifferença he apeado um ministerio; com indifferença he posta por terra uma constituição; e diz-se então que he a voz do povo e do exercito que se fez ouvir, e em França a inercia da nação portugueza he tomada por um signal de assentimento.

Mas talvez Portugal marche para melhor futuro, talvez o presente valha mais do que o passado. Portugal desembaraçou-se da esphera d'acção da Hespanha, resistio á imitação das ultimas crises de seu turbulento visinho; este facto só por si he de um feliz presagio; he um signal de vida, uma prova de individualidade. A rainha Christina cahio coberta d'insultos, em quanto o throno de D. Maria he sustentado pelo affecto e respeito. O partido exaltado hespanhol se divide, e os constitucionaes portuguezes se unem aos cartistas; isolar-se de toda a influencia estrangeira, não importa porque caminho, he dar o primeiro passo para a liberdade sincera. A conclusão das negociações entaboladas com a Santa-sé pelo visconde da Carreira offerece um progresso ainda mais util. A união de Portugal com Roma pode abrir ao novo regimen o caminho para a conquista da sua nacionalidade. Os constitucionaes moderados possuem, ha quatro annos, o poder que elles tem exercido ao principio sós, e depois reunidos aos cartistas. He verdade que os amigos da ordem, como elles se chamão, tem raras vezes a possibilidade de manter a ordem; não podem verificar a percepção dos impostos, as finanças estão na ultima penuria, e a corrupção administrativa e judiciaria não cessa de devorar lentamente a sociedade. Não se poderia dizer o que he na realidade esse poder confuso e oscillante que se sustem pela fraqueza de seus inimigos; ao menos ha alguma cousa bem pacifica e moderada que só quer viver. Este governo seria constitucional, si se executasse a constituição, e poderia chamar-se popular, si o estado dos animos não separasse o povo de toda a participação nos negocios publicos; tal qual elle he, devem-se fazer votos pela sua conservação: a duração he o primeiro dos elementos da força e da moralidade.

(Continuar-se-ha.)

MISCELLANEA.

PARABOLAS ORIENTAES.

Um homem ia á Syria conduzindo o seu camello pelo cabresto: de repente apossa-se do animal um terror panico, levanta-se com impeto, escuma e salta d'um modo tão horrivel que seu dono o abandonna com angustia, e escapa-se. A pequena distancia da estrada avista elle um lago profundo, e como ainda ouvia os rinchos furiosos do camello, procura refugio e cahe no lago; mas um arbusto lhe serve d'arrimo; agarra-se a elle com as duas mãos, e lança por todos os lados um olhar inqueto. A pós elle vém o camello terrivel que não o perde de vista nem um instante. No abismo esta um dragão que abre uma goela monstruosa e parece aguardal-o para o devorar. A seu lado descobre dous ratos, um branco, outro negro que alternativamente róem e dilacerão a raiz do arbusto que lhe presta apoio. O desgraçado allí fica gelado de terror, não vendo mais para si retiro algum, nem meio de salvação. Subito descobre n'um pequeno ramo do seu arbusto algumas fructas, e no mesmo instante deixa de ver a raiva do camello, a goela do dragão, a pasmosa actividade dos ratos. Estende a mão ás fructas, colhe-as, e saboreando-as esquece-se dos seus temores e do seu perigo.

Talvez perguntes, quem será esse louco que tão depressa esqueça um perigo mortal? Pois sabe, amigo, que esse tal és tú mesmo. O dragão do lago é o abismo da morte sempre aberto. O camello é a angustia da vida. Estás suspenso no arbusto do mundo entre a vida e a morte. Os dous ratos que roem as raizes do arbusto é o dia e a noite; e n'esta situação engoda-te o fructo do prazer. Esqueces as angustias da vida, as ameaças da morte, curso rapido dos dias e das noites, para procurares a planta do deleite á margem do tumulo.

Viajava um homem a cavallo com um criado que caminhava a pé. O cavalleiro galopava por montes e por valles; o criado fiel corria atraz d'elle, e mal podia acompanhalo. « Senhor, Senhor, gritou d'improviso o criado prudente, lá cahio um prego da ferradura do vosso cavallo; tornai a pô-lo em seu lugar, se não quereis perder a ferradura.- Que importa! disse o cavalleiro: pregos por aqui, pregos por acolá, não nos faltão pregos; caminhemos.

Dahi a pouco, brada-lhe o criado outra vez: « Senhor, Senhor, lá cahio a ferradura; se não quiserdes perder o vosso cavallo... ---- Que importa! diz o cavalleiro; ferradura por aqui, ferradura por acolá, não nos faltará; caminhemos.» Mas antes que o criado désse terceiro aviso, o cavallo topa d'encontro a uma pedra e cahe. O cavalleiro deixa a sella e caminha penosamente a pé, a par do seu criado.

COMMERCIO.

REZUMO

De exportação da Provincia de Pernambuco para fora do Imperio no mez de Janeiro p. p.

		A saber
Algodão saccas 2718 com		14,865 @ 1 lb.
Assucar - caixas 3165	}	
Feichos 349	}	
Barricas 7978	}	284,427 @ 2 lb.
Saccos 12032	}	
Latas 98	}	
Aguardente- pipas 176	}	
Barris 11	}	29,069 C.ª
Garafões 62	}	
Couros salgados		20,161
Chifres		2,500
Cobre velho		3,529 lb.
Charutos		71,400
Café		106 @
Cravo		32 @
Doces		1,146 lb.
Farinha de mandioca		4,776 Alq.
Fumo		105 @
Genebra - Botijas		135
Licores - garrafas		513
Melaço		316 C.ª
Sola e Vaquetas - Meios		3,303
Tatajuba		40 q.
Toucinho		107 @
Tapioca		132 @
Moeda	Rs.	12:200$220
Generos miudos e gasto das Embarcações		2:332$898
Valor da Exportação		634:907$601
Valor dos Direitos.		77:024$141

Esta exportação effectuou-se em 29 navios, das seguintes nações, 1 Austriaco, 3 Americanos, 1 Brasileiro, 1 Dinamarquez, 3 Francezes, 1 Hamburquez, 1 Hollandez, 2 Hespanhoes, 7 Inglezes, 3 Portuguezes, e 6 Suecos; contendo 8104 tonelladas, e tripulados por 333 pessoas.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE FEVEREIRO.

Revista Commercial.

Cambio — Fizerão-se pequenaas transações a 29 d. por mil reis.

Algodão — As entradas tem sido pequenas, e as vendas forão diminutas a 6$000 por @.

Assucar — O Deposito em caixas é pequeno: Tem-se vendido a 600 reis sobre o ferro o branco, e de 600 a 650 o mascavado.

Couros — Continuão a ser procurados a 130 por lb.

Chá — effectuou-se uma venda a 1750 em consequencia do augmento dos direitos deste artigo.

Bacalháo — Sem alteração, e o deposito é de 7000 barricas.

Farinha de mandioca - Tem sido procurada, e tem-se vendido de 5,000 a 5,500 a sacca.

Manteiga — A Ingleza tem-se vendido de 525 580 - e a Francesa de 500 a 510. Ha falta da Ingleza.

Potassa — A Americana tem-se vendido de 180 a 190 e a da Russia a 200 rs. a lb.

DECLARAÇÕES.

A Sumaca Bella Elizia, sai para a Bahia, no dia 7 do corrente.

O Patacho Aurora Feliz, sai para Maceió, no mesmo dia.

Publica-se para conhecimento de quem convier, que no dia 17 do corrente deverão principiar os trabalhos das aulas do Lyceo pela ordem seguinte: a de Latim, das oito as onze horas da manhã: a de Rhetorica, das oito as dez: a de Filosophia, das dez as doze: a de Inglez, das oito as dez: a de Francez das dez as doze: a de Geographia, das 8 as 10: a de Geometria, das 10 ás 12: a de Desenho, das 10 as 12, a de Eloquencia Nacional das oito as dez: e a de Historia Natural das dez as doze. A matricula estará aberta para todas as Aulas até o dia 15 de Março, excepto a de Latim, em que tem lugar fazer-se durante o anno lectivo: os que se quiserem matricular deverão apresentar os seos requerimentos na Secretaria do Lyceo, acompanhados do competente conhecimento de matricula, e em que declarem seos nomes, filiações, idades, naturalidades, e moradias, para se poder proceder a matricula.

Lyceo 5 de Fevereiro de 1842.

O Secretario.

João Facundo da Silva Guimarães.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ **A sessão da sociedade medica, fica transferida de segunda feira para a quinta feira 10 do corrente mez as horas do costume.**

= A pessoa que annunciou no Diario de Sabbado, querer fallar a Vicente Pereira do Rego, Professor da Lingoa Ingleza, queira dirigir-se á rua do Collegio D. 10, 1. andar.

☞ Os Bilhetes da 2.ª parte da 5.ª Loteria a favor das obras da Igreia de N. S. do Livramento nesta Cidade; achão-se a venda nos lugares seguintes = Bairro do Recife nas lojas dos Snrs. Vieira cambista, e João Joze de carvalho Moraes = S. Antonio lojas dos Srs. Joze de Menezes Junior rua do collegio, Prafitas rua das 5 Pontas, Bandeira rua do cabugá, João Moreira Marques, botica na mesma rua = Boa-vista loja do Snr. Joze Ignacio do Monte; e tambem se vendem na loja do Thezoureiro da mesma Loteria rua do crespo D. 9.

☞ O Snr. Antonio Joze Marques, natural da Ilha, queira annunciar a sua morada que se lhe dezeja fallar.

☞ Dezeja-se saber nesta praça, quem seja correspondente do Sr. João Manoel de Barros Wanderley Lins, queira ter a bondade de annunciar a sua morada.

☞ Como se ignora a morada do Snr. Pedro Joze de Lira, roga-se-lhe queira annunciar sua morada para se lhe fallar, ou haja de dirigir-se a praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ A pessoa que annunciou ter um até 2 bahus de 4 a 5 palmos, queira ter a bondade de annunciar a sua morada.

☞ Francisca de Paula Jovita Pernambucana, professora particular em Olinda avisa as suas alumnas, que ja abrio a sua aula no dia 4 do corrente.

☞ Avisa-se ao respeitavel publico, que pessoa alguma contrate negocio sobre a escrava parda de nome **Marcianna**, vinda proximamente da Cidade do Rio Grande do Norte, por se achar a mesma escrava letigiosa, cujo processo está afecto a Relação desta Provincia por apello; sob pena de a perder quem a comprar, e pagar os dias de serviço, caso sahiu a demanda contra quem a vendeo.

☞ O Snr. Nicolle ultimamente chegado a esta praça, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que acaba de receber de França, optimo azeite doce da mais boa qualidade, como tambem tem agoa ardente de frança, absintho e outras couzas para uzo dos consumidores; tudo por preço muito rasoavel: na rua Nova D. 7.

☞ No dia 9 do corrente tem a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de expor aos olhos dos fieis um dos actos mais tocantes da nossa S. Religião, como seja a Procissão de Cinza, e para isso roga a todos os moradores das ruas por onde tem de passar hajão de ter as testadas das portas limpas, e as ruas que tem de passar são as seguintes: da Cadeia de S. Antonio, dita do Recife, da Cruz, dos Tanoeiros, Alfandega velha, do Vigario, beco do Azeite do peixe, rua da Madre de Deos, rua do Colegio, pracinha do Livramento, rua do Livramento, e Direita, largo do Terço, rua de Agoas verdes, beco de S. Pedro, Pateo do Carmo, rua do Rozario estreita, rua do Queimado e das Cruzes.

☞ Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua da Conceição da Boa vista casa de Rufino Gomes da Fonseca.

☞ Precisa-se alugar um sobrado em qualquer rua do Recife, preferindo-se na rua da Cruz, e cadeia; quem tiver annuncie.

☞ O abaixo assignado comprou por conta do Sr. José Martins Ferreira, do Assú, dous bilhetes da 2.ª parte da 8.ª Loteria do theatro, n. 2474, e 2503.

Emygdio Joze Pereira Guerra

☞ Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa, dirija-se a rua do Nogueira n. 6.

☞ Tendo sido convidada a Irmandade do Snr. Bom Jesus dos Passos, do Recife, para acompanhar a Procissão de Cinza no dia 9 do corrente, roga-se aos Srs. Irmãos, ou outra qualquer pessoa, que tenha em seu poder opas pertencentes a mesma Irmandade, se dignem comparecer naquelle dia pelas 2 horas da tarde na Igreja do Corpo Santo, ou no caso de impossibilidado dirigi-las imediatamente ao Sacristão da dita Matriz, ou ao Irmão Thesoureiro, isto a fim de se poder concorrer para tão edificante acto da nossa Religião.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para a Bahia, segue viagem com a maior brevidade possivel o Patacho Beja Flor, forrado e pregado de cobre, recebe carga e passageiros para o que tem excellentes commodos; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Vigario numero 7.

☞ Para o Rio de Janeiro sahirá com brevidade o Brigue Incansavel Maciel; quem no mesmo quiser carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem para o que tem bons commodos, dirija-se a rua da cadeia D. 21.

☞ Para o Rio de Janeiro com toda brevidade, o Brigue Nacional Bom Jesus, por ter a maior parte do carregamento prompto, para pequena porção de carga e passageiros, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros na Pracinha do Corpo Santo D. 67, ou com o Capitão João Rodrigues Amaro, a bordo.

COMPRAS.

☞ Uma preta creoula moça de boa figura, sem achaques, que saiba bem engommar, e ensaboar, e coser: no beco do capim voltando para a rua da senzala D. 2 ou annuncie.

☞ Obras de prata velha: na rua do Queimado D. 12.

☞ A Theologia Moral pelo Padre Monte, sem uzo, ou mesmo uzada, sendo que esteja em bom estado: na rua de Agoas verdes D. 36, ou annuncie.

☞ Uma corrente com chave de ouro para relogio: em fora de portas venda D. 21.

☞ Até mil barrizinhos proprios para doce, e 30 a 40 arrobas de doce de perluxo, em pequenas ou grandes porções; assim como qualquer porção de fructas proprias para doce: na rua da Madre de Deos loja D. 21.

☞ Um compendio de Rhetorica pelo Padre Marinho: na rua de Agoas verdes D. 12.

☞ Para fora da provincia negrinhas creolas e de nação, sendo de bonitas figuras, e de idade de 14 a 18 annos, e moleques creolos da mesma idade: no forte do mattos no beco da Boia no segundo andar do sobrado de 4 ditos de grades de ferro, das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

☞ Escravos moleques e molecas para fora da provincia, de idade de 12 a 20 annos, com prendas ou sem ellas, os quaes se pagão bem sendo boas peças: na rua da Cruz n. 25 no segundo andar.

☞ Escravos para fora da provincia, de idade de 10 a 20 annos, sendo de bonitas figurrs pagão-se bem: na rua do Collegio D. 5.

VENDAS.

☞ Uma morada de casa terrea por detraz da Igreja de S. Gonsalo: a fall r na rua do Collegio por cima da botica D. 5.

☞ Chapeos de sol de seda de cabo de osso, babados de linho proprios para toalhas e lençóes, por preço muito commodo: na loja da quina do beco da Congregação D. 21.

☞ Chapeos de sol de seda de cabo de osso, babados de linho largos proprios para toalhas e lençóes, por preço muito commodo: na rua do Queimado D. 3 lado do poente.

☞ Volumes das leis do Imperio do Brasil de 1822 a 1840, memorias da campanha de D. Pedro, revolução franceza, historia natural, dita de Napoleão, guias dos collectores e collectados, thesouro de meninos, voz do profeta, Simão de Nantua, regulamentos das alfandegas, Talismão, historia do Brasil, manual do agricultor brasileiro, noticias descriptivas da provincia do Rio Grande de S. Pedro do Sul, vademeco das G. N., novas guias das G. N., obras completas de Camões, modelos para os meninos; as seguintes novellas: casamento por vingança, Leocadia ou a innocente victima do crime, Valeria ou alma de outro mundo, Idalina, noiva brasileira força de uma paixão, Sofronimo e Termira, vida e amores, D Ignez de Castro, diabo amoroso, religião amor e patria, 3 dias de vida, dote de uma irmã, ponte dos noivos, amor offendido e vingado, o quebrador de Imagens, uma desgraça completa, amores de um ladrão, Virginita e Heitor, os effeitos da sympathia, Napoleão ou a espada de pão doce, o ladrão por amor, o anjo da guarda, o noivo defunto, a constancia do amor, Magdalena ou amante desgraçada, Fabiana, Colomba ou a vingança corça, o segredo da confissão, o filho da louca, D. Martins de Freitas, Bertha ou amante enfeliz, o cego de nascença, museo universal, bosquejo historico, compendio de mithologia, e outras muitas novelas: na rua do Vigario n. 16.

☞ Potassa Russiana: na rua do Vigario casa Decima 15, a tratar com Ignacio Antonio Borges.

☞ Manteiga ingleza a 320 rs., dita franceza a 280, uma porção de 300 a 350 caixas de xarutos, que se vende por diminuto preço para liquidação de contas: no beco da Polé D. 6.

☞ Uma escrava moça de 20 a 22 annos, sabendo engommar, cozinhar, e todo o mais serviço, duas ditas lavadeiras e quitandeiras, uma moleca de idade de 14 a 15 annos, recolhida, sabendo coser muito bem, e engommar, um preto muito referçado e de linda figura, perfeito carreiro, bom trabalhador de machado e fouce; dous moleques de idade de 14 a 15 annos proprios para todo o serviço, uma mulatinha, e uma negrinha de idade de 12 a 13 annos: na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Chá isson de primeira sorte a 2560 rs. a libra, tinta de escrever em potes, abotuaduras de retroz para casacas, ditas de metal da moda, ditas com o letreiro de Pedro II Imperador, ditas para marinha, ditos para alfandega com a letra A, pentes finos de tirar piolhos, ultimamente chegados de Lisboa, transa fina de retroz para casaca, tanto quadrada como redonda, as verdadeiras pilulas da famlia em frascos de 50 com o competente folheto, superiores bichas hamburguezas ultimamente chegadas, grandes e pequenas por preço commodo: na praça da Independencia loja n. 20.

☞ Para liquidação de contas vende-se uma morada de casa cita por detraz da ribeira do peixe, travejada, com 101 palmos de fundo livres de paredes, e 27 e meio de largo, e com 160 palmos de terreno no fundo, tambem se vende só a casa com 30 palmos para quintal; uma canoa nova muito bem construida de boas madeiras, para condução de agoa, uma dita em bruto com 30 palmos de comprido, uma porção de caixas para assucar, bem feitas e de boas madeiras, a 6$ rs. cada uma: na rua da praia serraria do Cardial.

☞ Uma escrava que paga 480 rs. por dia por 250$ rs.: na rua de Agoas verdes venda que foi do **Zacarias**.

☞ Uma banquinha, e 10 cadeiras de jacarandá, ja uzadas: nesta Typografia se dirá.

☞ Um chapeo armado para official superior, um bonet com galão, e um fiel de ouro: tudo novo: na casa D. 13 da rua do Livramento, de manhã até as 9 horas, e a tarde das 2 as 5.

☞ Um bicudo muito bom cantador de churamella, e he bastante antigo de gaiola, uma macaca grande muito mança, uma gaiola de arame grande para se ter um casal de passaros: na rua do Livramento D. 13 ou por cima da loja de couros casa aonde morou o Snr. Antonio Joaquim de Mello.

☞ Um escravo creolo de bonita figura, de idade de 20 annos, bom canoeiro, e pescador, a vista do comprador se dirá o motivo: na rua do Queimado loja D. 17.

☞ Esteiras de carnauba chegadas ultimamente, para salas e marquezas, por modico preço: no pateo do Hospital venda D. 1.

☞ Meias curtas de linho, rozetas de ouro, babados de linho largos para toalhas e lençóes, chapeos de sol de seda, e toalhas de linho; tudo por preço commodo: na rua do Fagundes D. 4 sobrado de um andar.

☞ Carne salgada de superior qualidade, e recentemente chegada de Inglaterra: na rua da Cadeia do Recife n. 18 em casa de Russell Mellors & Companhia.

☞ Cartas de jogar a que chamão portuguezas, fabricadas no Rio de Janeiro, o unico depozito nesta praça he na rua do Vigario D. 35 casa de Joaquim Oscar Elster onde se vendem pelo diminuto preço de 1$300 rs. a duzia attenta a sua superior qualidade.

☞ Traves de 35 a 40 palmos de comprimento, e 7, 8, e 9 polegadas em quadro, e das melhores qualidades, como sejaõ sapucairana, bom nome, imberiba preta, e sapucaiá verdadeira, em porções ou a retalho, para as ver nas obras do Sr. Cunha, e para o ajuste na rua do Vigario D. 35.

☞ Excellente farinha de mandioca em sacas de alqueire, e dita muito fina de Magé, arroz pilado em vapor, tudo por preço commodo: na rua dos Quarteis padaria D. 5.

☞ Cadeiras de palhinha Americanas, marquezas de condurú, camas de vento com armação e sem ella mui bem feitas a 4$500 rs. ditas de pinho a 3$500, e mezas de jantar, assim como outros muitos trastes, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado; tudo por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Florentina em casa de J. Beranger.

☞ Potassa de superior qualidade em barris grandes e pequenos, a dinheiro e a praso com boas firmas: em casa de João Rufino da Silva Ramos, na rua do Hospicio, sobrado de um andar defronte do Coronel Brito Inglez.

☞ Farinha de mandioca recentemente chegada, de boa qualidade, e por preço favoravel: trata-se a bordo do Brigue S. Maria Boa Sorte, fundiado em frente do trapiche do algodão, ou na rua da Cadeia D. 21.

☞ Dous escravos de nação, optimos para todo o serviço, e um he canoeiro, e uma escrava de nação com algumas habelidades; todos se dão a contento: na rua Direita D. 20 lado do Livrameuto.

☞ Francisco da Silva tem para vender uma negra creola, de idade de 18 a 20 annos, sem molestias nem achaques: quem pretender procure na rua da Cadeia do Recife casa n. 44. O mesmo tem para alugar um sitio no principio da estrada do Poço da Panella, com boa casa de vivenda, coxeira, estribaria para cavallos, casa para pretos, e boa agoa, cujo sitio he pegado ao do Sr. Joaquim Gonsalves Basto, e os fundos vão a encostar ao do Sr. Nuno Maria de Seixas.

☞ Um cavalo alazão, muito bom carregador: na rua do Rozario larga D. 9 ou annuncie.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio no dia 22 de Janeiro do corrente anno, um escravo de nome Manoel, com o apellido de calombo, do gentio de Angola, baixo, barbado, com uma ferida na canela esquerda, com officio de serrador, representa ter 30 annos de idade, levou vestido calças de hamburgo suja e velha: quem o pegar leve a serraria da viuva de José Luiz de Souza Barboza na rua da praia do Fagundes, que será gratificado.

☞ Fugirão no dia 20 de Janeiro do corrente anno, 4 escravos, a saber: um negro de nação congo, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, secco do corpo, baixo, quando falla mete um olho pelo outro; uma negra mulher do dito, de idade de 60 annos pouco mais ou menos, de nome Joaquina, com principio de frialdade; uma negra de idade de 18 annos pouco mais ou menos, de nome Lucianna, creola, baixa, e grossa do corpo, cara redonda, as pernas um tanto tortas; e uma negrinha tambem creola, de nome Catharina, de idade de 13 annos, olhos fumacentos, forão do Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha: quem os pegar leve-os a Maricota no Municipio Iguarassú casa do seu legitimo Sr. o Capitão de G. N. João Amancio de Souza Rolim, que será recompensado.

☞ A 22 do mez de Outubro de 1840 fugio do abaixo assignado, um mulato de nome Paulo, com os signaes seguintes, bastante alto, grosso, cor alva, e escaldada, olhos azues, cabellos acastanhados, pouca barba no queixo, terá 25 annos de idade, tem o dedo grande do pé direito aberto para fora, tem as costas picadas de chicote que recebeo do seu antigo Sr., e he filho do rio da S. Francisco: quem o pegar leve a rua de Agoas verdes D. 12 que receberá 100$ rs. de gratificação.

Francisco José Duarte.

☞ No dia 2 do corrente fugio de bordo do Brigue Voador um mulato de nome Joze, de idade pouco mais ou menos 24 annos, he bastante gago, secco do corpo, estatura regular, levou vestido camisa de riscado amarello, calças de ganga azul franceza: Joaquim cabra do sertão, reforçado, pas largas, bem fallante e alegre, levou vestido calças de brim, e camisa de chila azul: quem os pegar leve a Fermino José Felis da Roza, na rua da Moeda n. 141, que receberá 50$ rs.: tambem gratificará a quem lhe descobrir a lanxa do navio em que elles fugirão, tendo de sinal uma taboa quebrada no cintado.

☞ No dia 3 do corrente desappareceo uma negra de nome Luzia, nação Angola, alta, nariz chato, um tanto feia, falla algum tanto atrapalhada, sahio a noute com um caneco, com vestido de chita de flores rouxas e assento branco, panno da costa azul: quem a pegar leve a praça da Independencia D. 1, ou na rua dos Quarteis D. 2 no segundo andar, que será gratificado.

☞ No dia 25 de Janeiro do corrente anno fugio uma escrava creola de nome Benedicta, baixa, um tanto fulla, grossa do corpo, pernas arquiadas, bem fallante, a qual vendia fazendas com outra parceira de nome Theresa, e da festa do Natal em diante passou a vender fructas, levando vestido de chita preta ja uzado, panno fino rouxo; a pessoa que aprehender leve a estrada de João de Barros sitio defronte das casas do Reverendo Vigario Padre Luiz, que será bem recompensado do seu trabalho.

☞ Fugirão no dia 2 do corrente 2 escravos, um mulato de nome José, bastante gago, altura regular, magro, levou calças de ganga azul, camisa de riscado amarelo: Joaquim cabra reforçado, do sertão, marujo; levou calças de brim e camisa de chila: quem os pegar leve a Firmino José Felis da Roza.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 5.

Baltimore; 32 dias, Brigue Escuna Americano Hannoh de 152 tonel., Cap. J. G. Smith, equip. 8, carga farinha de trigo: a Henry Forster & Companhia.

Philadelphia; 33 dias, Barca Dinamarqueza Preciosa de 250 tonel., Cap. Joseph J. Kier, equip. 13, carga taboado, chá, fumo, e fazendas: a N. O. Bieber.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Cowes; Barca Ingleza Cigar, Cap. John Harvy, carga assucar.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.